

SBTE 238 BIOTECNOLOGIAS DE SUPORTE

Avaliação da vascularização do corpo lúteo por Doppler colorido no período de reconhecimento materno da gestação: Resultados preliminaresV.S. Areas¹; L.G.B. Siqueira²; A.M. Ghetti³; E.D. Souza²; E.K.N. Arashiro⁴; L.S. Almeida Camargo²; J.H.M. Viana²¹.Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, ES, Brasil; ².EMBRAPA Gado de Leite, Juiz de Fora, MG, Brasil; ³.Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil; ⁴.Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.**Palavras-chave:** Doppler colorido; corpo lúteo; bovinos.

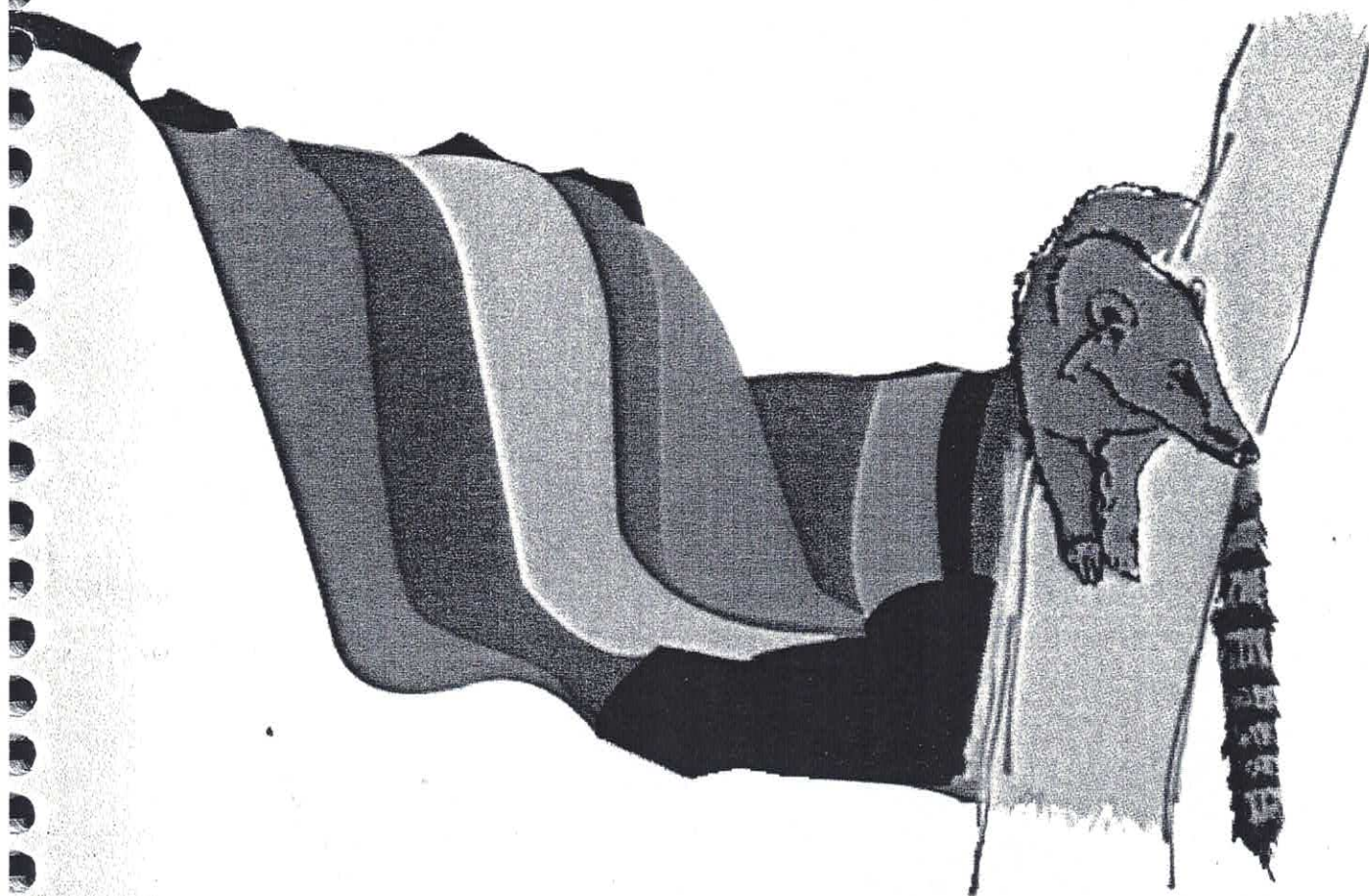
A produção de progesterona pelo corpo lúteo está diretamente relacionada ao fluxo sanguíneo, e a redução deste é associada à luteólise. Desta forma, a avaliação da vascularização pode ser um indicador importante da função luteal. Objetivou-se avaliar o padrão vascular luteal entre o 12º e 20º dias pós-inseminação em bovinos. Vacas e novilhas (n=121) mestiças Holandês x Gir foram inseminadas utilizando um protocolo de IATF: D -10 implante de 1,0 g progesterona (Sincrogest, Ourofino) e aplicação de 2 mg de benzoato de estradiol (BE, Sincrodiol, Ourofino); D -2 retirada do implante e aplicação de 0,5 mg de cloprostenol sódico (Sincrocio, Ourofino); D -1 aplicação de 1 mg de BE; D0 - IATF. No período de 12 a 20 dias após a IATF, os animais foram avaliados a cada 48h utilizando um ultrassom portátil equipado com a função Doppler colorido (MyLab30, Esaote, Itália) e probe linear retal de 7,5 MHz. Em cada avaliação, foram mensuradas a área total dos corpos lúteos (ACL), área de tecido luteal (ATL, área total descontada das cavidades, se presentes), área de vascularização (AV, determinada pela presença de sinal Doppler) e proporção entre AV e ATL (PV). No D30, os animais foram submetidos ao diagnóstico de gestação. Os valores de ACL, ATL, AV e PV entre o D12 e D20 foram comparados entre animais posteriormente classificados como gestantes ou não gestantes. Os resultados são apresentados como média±EPM. Dos animais sincronizados, 17,3% (21/121) não ovularam e foram excluídos do estudo. A taxa de gestação dos demais foi 48,0% (48/100). Os valores de referência da ACL, ATL, AV e PV no dia 12 foram de 3,98±0,17cm²; 3,61±0,12cm²; 0,50±0,04cm² e 13,91±1,04%, respectivamente. Não houve efeito de dia nas variáveis ACL, ATL, AV e PV de animais posteriormente diagnosticados como gestantes (P>0,05). Nos animais não gestantes, houve redução (P<0,01) em todos os parâmetros luteais até o D20. Apesar das medidas realizadas com Doppler colorido (AV e PV) apresentarem elevados CVs (>50%), elas apresentaram diferenças significativas entre animais gestantes e não gestantes mais cedo (D16: 0,66±0,04 vs. 0,42±0,04 cm² para AV e 18,88±1,12 vs. 11,17±0,82% para PV, respectivamente, P<0,001) em relação a ATL (diferenças a partir de D18) ou a ACL (D20). Para um mesmo dia (D20), a magnitude das diferenças também foi maior entre as medidas com doppler e as convencionais (231,20% [AV] e 171,46% [PV] vs. 25,79 [ACL] e 38,78% [ATL] de diferença entre não gestantes e gestantes, respectivamente). Estes resultados preliminares indicam que o uso do Doppler colorido pode resultar em diagnósticos mais precoces e mais acurados de alterações da função luteal no período de reconhecimento materno da gestação.

Agradecimentos: FAPEMIG, CNPq e EMBRAPA.



SBTE

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA DE EMBRIÕES



**Anais da XXVI Reunião Anual
da Sociedade Brasileira de
Tecnologia de Embriões**

**Foz do Iguaçu, PR, Brasil
30/08 a 02/09/2012**